

## TABELA GRI 2017

| CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS 2017 |  |  |        |
|------------------------------|--|--|--------|
| Conteúdos Padrão Gerais      | Pagina do Relatório (ou Link)  | Verificação externa  | Âmbito |
| <b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>  |  |  |        |
| G4-1                         | Declaração do Presidente do Conselho de Administração sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia de sustentabilidade.  | RC - Páginas 145 e 146   |        |
| G4-2                         | Principais impactos, riscos e oportunidades  | RC - Páginas 145 e 146   |        |
| <b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b> |  |  |        |
| G4-3                         | Nome da organização.   | RC - Página 2  |        |
| G4-4                         | Principais marcas, produtos e serviços.  | RC - Páginas 21-35, 59-61,   |        |
| G4-5                         | Localização da sede da organização.  | RC - Página 153  |        |
| G4-6                         | Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.  | RC - Páginas 32, 52 e 202<br><a href="https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=DD6BC7AF-7EF9-481F-B12C-87A7C6154094">https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=DD6BC7AF-7EF9-481F-B12C-87A7C6154094</a> |        |
| G4-7                         | Tipo e natureza legal de propriedade.  | RC - Página 153  |        |
| G4-8                         | Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários).   | RC - Páginas 21-35, 202-204.   |        |
| G4-9                         | Dimensão da organização, incluindo:<br>- Número total de colaboradores;<br>- Número total de operações;<br>- Vendas líquidas;<br>- Capitalização total discriminada em termos de dívida e património líquido;<br>- Quantidade de produtos ou serviços prestados  | RC - Páginas 11,13-16,21-35,111, 134-136, 140, 208   |        |
| G4-10                        | a. Número total de colaboradores por tipo contrato e género.<br>b. Número total de colaboradores permanentes por tipo trabalho e por género.<br>c. Força de trabalho total por colaboradores e contratados e por género.<br>d. Número total de colaboradores por região e por género<br>e. Reportar se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por colaboradores legalmente reconhecidos como autónomos ou por indivíduos que não sejam colaboradores próprios ou prestadores de serviços<br>f. Variações sazonais em termos de número de colaboradores | RC - Páginas 37, 140- 142  |        |
| G4-11                        | Porcentagem do total de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva.   | RC - Página 44   |        |
| G4-12                        | Descrever a cadeia de fornecedores da organização  | RC - Páginas 52-53   |        |
| G4-13                        | Alterações significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação à dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização.   | RC - Páginas 14-16   |        |
| G4-14                        | Abordagem ao princípio da precaução.   | RC - Páginas 14-16, 62, 68-71,74-102   |        |
| G4-15                        | Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa   | RC - Páginas 25,52,59-61<br>O NOVO BANCO é membro do BCSO Portugal e subscreveu os Princípios do Global Compact  |        |

## TABELA GRI 2017

|  |  |   |                        |  |
|--|--|---|------------------------|--|
| G4-16  | Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa.  | RC- Páginas 25,52,59-61<br>O NOVO BANCO é membro do BCSD Portugal e subscreveu os Princípios do Global Compact  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>ASPETOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b> |  |   |                        |  |
| G4-17  | a. Listar todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.<br>b. Reportar se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório. | RC - Páginas 137-138  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-18  | a. Explicar o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos.<br>b. Explicar como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório.  | RC - Páginas 137-138  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-19  | Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.  | RC - Página 138   | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-20  | Limite de cada Aspeto material dentro da organização.  | RC - Página 138   | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-21  | Limite de cada Aspeto material fora da organização.  | RC - Páginas 137-138,131-132  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-22  | Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações.  | RC - Páginas 14-16  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-23  | Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores quanto ao âmbito e ao limite dos Aspectos.  | RC - Páginas 14-16  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS</b>             |  |   |                        |  |
| G4-24  | Lista de grupos de <i>stakeholders</i> da organização  | RC - Página 36<br><a href="http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=E9BF4F8E-A2DD-49DC-B030-96788B3E2ABD">http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=E9BF4F8E-A2DD-49DC-B030-96788B3E2ABD</a> | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-25  | Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i>   | RC - Página 36<br><a href="http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=E9BF4F8E-A2DD-49DC-B030-96788B3E2ABD">http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=E9BF4F8E-A2DD-49DC-B030-96788B3E2ABD</a> | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-26  | Abordagem adotada para envolvimento com stakeholders, inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo  | RC - Página 36<br><a href="http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=E9BF4F8E-A2DD-49DC-B030-96788B3E2ABD">http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=E9BF4F8E-A2DD-49DC-B030-96788B3E2ABD</a> | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-27  | Principais questões e preocupações apontadas pelos stakeholders como resultado do processo de envolvimento e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas   | RC - Página 36<br><a href="http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=E9BF4F8E-A2DD-49DC-B030-96788B3E2ABD">http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=E9BF4F8E-A2DD-49DC-B030-96788B3E2ABD</a> | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>                       |  |   |                        |  |
| G4-28  | Período coberto pelo relatório   | 1 janeiro a 31 dezembro de 2017   | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-29  | Data do relatório anterior mais recente  | 2016  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-30  | Ciclo de emissão de relatórios   | Anual   | RC - Páginas 145 e 146 |  |

## TABELA GRI 2017

|                                   |   |   |                        |
|-----------------------------------|---|---|------------------------|
| G4-31                             | Contatos para questões sobre o relatório ou os seus conteúdos   | <a href="mailto:sustentabilidade@novobanco.pt">sustentabilidade@novobanco.pt</a>  | RC - Páginas 145 e 146 |
| <b>SUMÁRIO DO CONTEÚDO DA GRI</b> |   |   |                        |
| G4-32                             | a. Reportar a opção "de acordo" escolhida pela organização.<br>b. Incluir o Sumário do conteúdo da GRI para a opção escolhida<br>c. Apresentar a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as Diretrizes.   | RC - Páginas 137-138  | RC - Páginas 145 e 146 |
| <b>VERIFICAÇÃO</b>                |   |   |                        |
| G4-33                             | a. Política e práticas correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.<br>b. Se essa informação não for incluída no relatório de verificação que acompanha o relatório de sustentabilidade, relatar o âmbito e a base de qualquer verificação externa realizada.<br>c. Relatar a relação entre a organização e a parte responsável pela verificação externa.<br>d. Relatar se o mais alto órgão de governança ou altos executivos estão envolvidos na realização da verificação externa para o relatório de sustentabilidade da organização. | RC - Páginas 137-138<br>a/b/C - Páginas: 145-146<br>d - Páginas 114-122   | RC - Páginas 145 e 146 |
| <b>GOVERNAÇÃO</b>                 |   |   |                        |
| G4-34                             | Estrutura de governação da organização, incluindo comissões subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado. Identificar todos os comités responsáveis por assessorar o conselho na tomada de decisões que possuam impactos económicos, ambientais e sociais.   | RC - Páginas 114-125<br><a href="https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=5880455A-D19F-48C2-A582-7B758D223D75">https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=5880455A-D19F-48C2-A582-7B758D223D75</a> | RC - Páginas 145 e 146 |
| G4-35                             | Processo usado para a delegação de autoridade sobre questões económicas, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros colaboradores.   | Presidente do Conselho de Administração Executivo   |                        |
| G4-36                             | Relatar se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelas questões económicas, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.   | Presidente do Conselho de Administração Executivo   |                        |
| G4-37                             | Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governação em relação às questões económicas, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indique a quem e quaisquer processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governação   | RC - Página 36  | RC - Páginas 145 e 146 |
| G4-38                             | Composição do mais alto órgão de governação e dos seus comités por:<br>• Função executiva ou não executiva<br>• Independência<br>• Mandato dos membros do mais alto órgão de governação<br>• Número de outras funções e compromissos importantes de cada indivíduo, bem como a natureza desses compromissos (p. ex.: participação em outros conselhos, comités, comissões, grupos de trabalho, etc.)<br>• Género<br>• Participação de grupos sociais sub-representados<br>• Competências relacionadas a impactos económicos, ambientais e sociais<br>• Participação de stakeholders   | RC - Páginas 17-18, 114-128,140-143   | RC - Páginas 145 e 146 |
| G4-39                             | Indicar se o Presidente do órgão de governação hierarquicamente mais elevado é, simultaneamente, um director executivo (e, nesse caso, quais as suas funções no âmbito da gestão da organização e as razões para esta composição).  | Não aplicável   |                        |

## TABELA GRI 2017

|       |  |  |  |                        |
|-------|--|--|--|------------------------|
| G4-40 | Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança   | <a href="https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?srv=207&amp;stp=1&amp;id=861192&amp;fext=.pdf">https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?srv=207&amp;stp=1&amp;id=861192&amp;fext=.pdf</a>  |  |                        |
| G4-41 | Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse.   | <a href="https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?srv=207&amp;stp=1&amp;id=789543&amp;fext=.pdf">https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?srv=207&amp;stp=1&amp;id=789543&amp;fext=.pdf</a>  |  | RC - Páginas 145 e 146 |
| G4-42 | Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.  | Presidente do Conselho de Administração Executivo com base em objetivos definidos para 2020, objetivos que são monitorizados através de um plano de ações e coordenação de equipas nomeadas para a implementação do modelo Dividendo Social. Este modelo garante o alinhamento da estratégia de sustentabilidade pelas diferentes operações do Banco, através da coordenação das iniciativas com os representantes nomeados em cada operação.  |  |                        |
| G4-43 | Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre questões econômicas, ambientais e sociais.  | RC - Páginas 114-125   |  |                        |
| G4-44 | a. Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de questões econômicas, ambientais e sociais. Relatar se essa avaliação é independente ou não e com que frequência ela é realizada. Relatar se essa avaliação é uma autoavaliação.<br>b. Medidas tomadas em resposta à avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de questões econômicas, ambientais e sociais, incluindo, no mínimo, alterações na sua composição e em práticas organizacionais.   | Os processos de avaliação de desempenho no que diz respeito à identificação de riscos e oportunidades de questões econômicas, sociais e ambientais da organização são identificadas e geridas por comissões e departamentos pelo Conselho de Administração Executivo, Comitês, Departamentos e posteriormente subordinadas ao órgão de governança hierarquicamente mais elevado e ao Presidente do Conselho de Administração. Para mais informações consultar o Governo da sociedade no R&C 2017 Pag 113-125 |  | RC - Páginas 145 e 146 |
| G4-45 | a. Relatar o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais. Mencionar o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na implementação de processos de due diligence.<br>b. Relatar se processos de consulta e relacionamento com stakeholders são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.   | RC - Páginas 36-53 e 113-125   |  |                        |
| G4-46 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.  | RC-Paginas 113-125   |  |                        |
| G4-47 | Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.  | RC - Página 165  |  | RC - Páginas 145 e 146 |
| G4-48 | Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.   | O RC é aprovado pela Administração, incluindo os conteúdos de sustentabilidade   |  | RC - Páginas 145 e 146 |
| G4-49 | Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança   | Não aplicável  |  |                        |
| G4-50 | Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.  | na   |  |                        |
| G4-51 | a. Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores para os seguintes tipos de remuneração:<br>• Salário fixo e remuneração variável:<br>- Remuneração baseada no desempenho<br>- Remuneração baseada em ações (ações ou opções de ações)<br>- Bónus<br>- Ações exercíveis ou diferidas<br>• Bónus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento<br>• Pagamentos de rescisão<br>• Clawbacks<br>• Benefícios de aposentadoria, inclusive a diferença entre plano de benefícios e taxas de contribuições para o mais alto órgão de governança, altos executivos e todos os demais colaboradores<br>b. Critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos, ambientais e sociais do mais alto órgão de governança e executivos seniores. | RC - Páginas 126-127   |  | RC - Páginas 145 e 146 |

## TABELA GRI 2017

|  |  |   |  |                                 |                                |                            |                        |
|--|--|---|--|---------------------------------|--------------------------------|----------------------------|------------------------|
| G4-52  | Processo adotado para a determinação da remuneração. Relatar se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração. Relatar quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização.   | Não Aplicável<br>RC 126-127   |  |                                 |                                |                            |                        |
| G4-53  | Opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.   | Não Aplicável<br>RC 126-127   |  |                                 |                                |                            |                        |
| G4-54  | Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.   | Mediana da remuneração anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago): 30,912,42€<br>Remuneração total anual do CEO: 329.600,04 €<br>Proporção entre a remuneração anual total do CEO e a remuneração média anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago): 9,4 |  |                                 |                                | RC - Páginas 145 e 146     |                        |
| G4-55  | Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que possua operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.   | Em 2017 e no âmbito do Acordo Colectivo de Trabalho verificou-se um aumento salarial de 0,75%.  |  |                                 |                                |                            |                        |
| <b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>                   |  |   |  |                                 |                                |                            |                        |
| G4-56  | Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.   | RC- Páginas 19-20,44-49<br><a href="https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=3AE91E8E-AAFB-4BD0-8C6A-07823384AEE3">https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=3AE91E8E-AAFB-4BD0-8C6A-07823384AEE3</a>  |  |                                 |                                | RC - Páginas 145 e 146     |                        |
| G4-57  | Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação   | RC- Páginas 19-20,44-49<br><a href="https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=3AE91E8E-AAFB-4BD0-8C6A-07823384AEE3">https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=3AE91E8E-AAFB-4BD0-8C6A-07823384AEE3</a>  |  |                                 |                                | RC - Páginas 145 e 146     |                        |
| G4-58  | Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações relativamente a comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas com a integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias. | RC- Páginas 19-20,44-49<br><a href="https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=3AE91E8E-AAFB-4BD0-8C6A-07823384AEE3">https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=3AE91E8E-AAFB-4BD0-8C6A-07823384AEE3</a>  |  |                                 |                                | RC - Páginas 145 e 146     |                        |
| <b>CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS</b>          |  |   |  |                                 |                                |                            |                        |
| <b>Formas de Gestão e Indicadores</b>        |  | <b>Pagina do Relatório (ou Link)</b>  | <b>Omissões identificadas</b>              | <b>Motivos para as omissões</b> | <b>EXPLICAÇÃO DAS OMISSÕES</b> | <b>Verificação Externa</b> | <b>Âmbito</b>          |
| <b>CATEGORIA: ECONÓMICA</b>                  |  |   |  |                                 |                                |                            |                        |
| <b>ASPETO MATERIAL: DESEMPENHO ECONÓMICO</b> |  |   |  |                                 |                                |                            |                        |
| G4-EC1                                       | Valor económico direto gerado e distribuído  | Produto Bancário  | 1 632,4 milhões de euros<br>RC- Página 111 |                                 |                                |                            | RC - Páginas 145 e 146 |
|  |  | Valor Económico Gerado  | 1 632,4 milhões de euros<br>RC- Página 111 |                                 |                                |                            |                        |
|  |  | Gastos gerais administrativos   | 215,4 milhões de euros<br>RC-Página 143    |                                 |                                |                            |                        |
|  |  | Custos com pessoal  | 275,7 milhões de euros<br>RC-Página 143    |                                 |                                |                            |                        |
|  |  | Provedores de Capital - Acionistas  | NA   |                                 |                                |                            |                        |
|  |  | Impostos  | 445,1 milhões de euros<br>RC- Página 143   |                                 |                                |                            |                        |
|  |  | Comunidade  | 0,76 milhões de euros<br>RC-Página 143     |                                 |                                |                            |                        |
|  |  | Valor Económico Distribuído   | 936,96 milhões de euros                    |                                 |                                |                            |                        |
|  |  | Valor Económico Acumulado   | 695,44 milhões de euros                    |                                 |                                |                            |                        |
| G4-EC2                                       | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas   | Não aplicável   |  |                                 |                                |                            |                        |

## TABELA GRI 2017

|   |  |  |  |  |  |  |                        |  |
|---|--|--|--|--|--|--|------------------------|--|
| G4-EC5  | Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por género, nas unidades operacionais importantes | Para as categorias profissionais representativas do universo de Colaboradores do Banco, o GrupoNOVO BANCO pratica, salários mínimos superiores ao salário mínimo nacional (o salário mais baixo praticado pelo NOVO BANCO é 1,79 vezes superior ao salário mínimo nacional).   |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EC6  | Proporção de contratação de pessoal para postos de alta gestão na comunidade local                           | A contratação local é parte integrante da política de contratação. É sempre dada a prioridade a colaboradores locais de forma a garantir uma força de trabalho sustentada e competente, com possibilidades de progressão na carreira de forma a assumir cargos de chefia. Consequentemente, os cargos de gestão são ocupados, maioritariamente por colaboradores locais, em que colaboradores não locais são a exceção e em números com pouca relevância, para todas as geografias onde o Grupo está presente.                                   |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS</b> |  |  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Genéricas                         |  | a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 137 e 138<br>b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactos económicos indiretos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial.<br>c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas. |  |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Específicas                       |  | Para quantificar o investimento na comunidade o NOVO BANCO monitoriza semestralmente os donativos concedidos. Em regime de mecenato o Grupo NOVO BANCO concedeu um apoio financeiro no valor de 0,76 milhões de euros. RC - Página 143   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-EC7  | Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos                          | RC - Páginas 21-35,61  |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EC8  | Impactes económicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactes                              | RC - Páginas 21-35, 61   |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: PRÁTICAS DE COMPRA</b>            |  |  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Genéricas                         |  | a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 137 e 138<br>b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactos económicos indiretos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial.<br>c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas. |  |  |  |  |                        |  |
| G4-EC9  | Proporção de despesas com fornecedores locais em unidades operacionais importantes                           | O Grupo NB adquire os seus produtos de consumo regular: economato, equipamentos e serviços especializados para Portugal Continental e Ilhas, a empresas nacionais, seguindo a mesma política nos restantes países onde se encontra presente. Neste contexto o indicador não é relevante, porque a maioria dos fornecedores são provenientes do país de operação (nota: o Grupo NB interpreta como local o país de operação).   |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>CATEGORIA: AMBIENTAL</b>                           |  |  |  |  |  |  |                        |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: MATERIAIS</b>                     |  |  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Genéricas                         |  | a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 137 e 138<br>b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactos económicos indiretos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial.<br>c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas. |  |  |  |  |                        |  |
| G4-EN1  | Materiais utilizados, por peso ou volume   | RC - Páginas 54-59, 139  |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EN2  | Percentagem de materiais utilizados que são provenientes de reciclagem                                       | RC - Páginas 54-59, 139  |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |

## TABELA GRI 2017

| ASPETO MATERIAL: ENERGIA        |   |  |  |  |  |                        |  |
|---------------------------------|---|--|--|--|--|------------------------|--|
| G4-Formas de Gestão Genéricas   |   | a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 137 e 138<br>b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactos económicos indiretos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial.<br>c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas. |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Específicas |   | O NOVO BANCO não se encontra sujeito a quaisquer regulamentos ou políticas nacionais, regionais ou industriais referentes à energia.   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EN3                          | Consumo de energia dentro da organização  | RC - Páginas 54, 56-57, 139  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EN4                          | Consumo de energia fora da organização  | Não reportado  |  |  |  |                        |  |
| G4-EN5                          | Intensidade energética  | RC - Páginas 54, 56-57, 139  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EN6                          | Redução do consumo de energia   | RC - Páginas 54, 56-57, 139  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EN7                          | Reduções nas necessidades energéticas dos produtos e serviços   | RC - Páginas 32, 37, 55-57   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| ASPETO MATERIAL: ÁGUA           |   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Genéricas   |   | a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 137-138<br>b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactos económicos indiretos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial.<br>c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.   |  |  |  |                        |  |
| G4-EN8                          | Consumo total de água, por fonte  | RC - Páginas 54, 58, 1 39  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EN9                          | Recursos hídricos significativamente afetados pelo consumo de água  | As operações do Grupo NOVO BANCO estão localizadas em zonas urbanas ou urbanizadas sem impactos ambientais diretos no consumo de recursos hídricos.  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EN10                         | Porcentagem e volume total de água reciclada e reutilizada  | O Grupo NOVO BANCO não dispõe de nenhuma tecnologia para reciclar ou reutilizar água.  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| ASPETO MATERIAL: BIODIVERSIDADE |   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-EN11                         | Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, no interior de zonas protegidas, ou a elas adjacentes, e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das zonas protegidas. | As operações do Grupo NOVO BANCO estão localizadas em zonas urbanas ou urbanizadas sem impactos ambientais diretos sobre a biodiversidade.   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EN12                         | Descrição dos impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade das áreas protegidas e sobre as áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.                         | Não aplicável  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EN13                         | Habitats protegidos ou recuperados.   | Não aplicável  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EN14                         | Número de espécies, na Lista Vermelha da IUCN e na lista nacional de conservação das espécies, com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção.                                | As operações do Grupo NOVO BANCO estão localizadas em zonas urbanas ou urbanizadas sem impactos ambientais diretos sobre a biodiversidade.   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| ASPETO MATERIAL: EMISSÕES       |   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Genéricas   |   | a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 137 e 139<br>b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactos económicos indiretos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial.<br>c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas. |  |  |  |                        |  |

## TABELA GRI 2017

|  |  |   |               |  |  |   |  |
|--|--|---|---------------|--|--|---|--|
| G4-Formas de Gestão Específicas              |  | O NOVO BANCO não se encontra sujeito a quaisquer regulamentos e políticas nacionais, regionais ou industriais referentes a emissões.  |               |  |  |   |  |
| G4-EN15                                      | Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)   | RC - Páginas 54, 57-58, 139   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146  |  |
| G4-EN16                                      | Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)   | RC - Páginas 54, 57-58, 139   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146  |  |
| G4-EN17                                      | Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)  | RC - Páginas 54, 57-58, 139   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146  |  |
| G4-EN18                                      | Intensidade de emissões de GEE   | RC - Páginas 54, 57-58, 139   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146  |  |
| G4-EN19                                      | Redução de emissões de GEE   | RC - Páginas 54, 57-58, 139   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146  |  |
| G4-EN20                                      | Emissão de substâncias destruidoras da camada de ozono, por peso.  | Não material<br>De acordo com o GRI, as substâncias destruidoras da camada de ozono contidas ou emitidas por produtos/ equipamentos derivados do uso ou deposição não são abrangidos por este indicador, pelo que este não é aplicável à realidade do banco. Adicionalmente, o NB tem vindo a substituir gradualmente os equipamentos que provocam gases depletos da camada de ozono. |               |  |  |   |  |
| G4-EN21                                      | Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas   | Não material<br>As emissões de NOx e SOx decorrem do combustível utilizado em transportes, nas caldeiras e nos geradores de emergência e indiretamente através da energia consumida. Desta forma atividade do Grupo, não implica a emissão intensiva destes gases, pelo que a monitorização e comunicação destes gases não são relevantes para o NB.                                  |               |  |  |   |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: EFLUENTES E RESÍDUOS</b> |  |   |               |  |  |   |  |
| G4-EN22                                      | Descarga total de água, por qualidade e destino.   | Não material<br>O NOVO BANCO não tem descargas materiais decorrentes da sua atividade. As suas instalações encontram-se em zonas urbanas com infraestruturas de saneamento básico e com recolha de águas residuais, pelo que não é um indicador relevante para a atividade do Grupo.  |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146  |  |
| G4-EN23                                      | Peso de resíduos produzidos, por tipo e por método de tratamento   | RC - Página 139   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146  |  |
| G4-EN24                                      | Número e volume total de derrames significativos.  | Não material<br>Na atividade do NB não são utilizados produtos químicos em quantidades significativas que possam originar derrames materiais com impacte ambiental.   |               |  |  |   |  |
| G4-EN25                                      | Peso dos resíduos transportados, importados, exportados ou tratados, considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia – Anexos I, II, III e IV e percentagem de resíduos transportados por navio, a nível internacional. | Não reportado   | Não aplicável |  |  | A atividade do Grupo não implica o transporte de resíduos transportados, importados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção de Basileia. |  |
| G4-EN26                                      | Identidade, dimensão, estatuto de proteção e valor para a biodiversidade dos recursos hídricos e respetivos habitats, afetados de forma significativa pelas descargas de água e escoamento superficial.                            | Não reportado   | Não aplicável |  |  | As operações do Grupo NOVO BANCO estão localizadas em zonas urbanas ou urbanizadas sem impactes ambientais diretos no consumo de recursos hídricos.         |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: PRODUTOS E SERVIÇOS</b>  |  |   |               |  |  |   |  |
| G4-EN27                                      | Extensão e mitigação de impactes ambientais de produtos e serviços   | RC - Páginas 27- 28, 56   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146  |  |
| G4-EN28                                      | Percentagem recuperada de produtos vendidos e respetivas embalagens, por categoria.  | Não material  |               |  |  |   |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: CONFORMIDADE</b>         |  |   |               |  |  |   |  |
| G4-EN29                                      | Montantes envolvidos no pagamento de coimas significativas e o número total de sanções não-monetárias por incumprimento das leis e regulamentos ambientais.  | Não existente.  |               |  |  |   |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: TRANSPORTE</b>           |  |   |               |  |  |   |  |
| G4-EN30                                      | Impactes ambientais significativos, resultantes do transporte de produtos e outros bens ou matérias-primas utilizados nas operações da organização, bem como o transporte de funcionários.   | RC - Páginas 54, 57-58, 139   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146  |  |



## TABELA GRI 2017

| ASPETO MATERIAL: GERAL   |  |  |  |  |  |                        |  |
|--|--|--|--|--|--|------------------------|--|
| G4-EN31  | Total de gastos e investimentos ambientais   | Não material   |  |  |  |                        |  |
| ASPETO MATERIAL: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES                                 |  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-EN32  | Novos fornecedores avaliados com critérios ambientais  | RC - Páginas 52-53   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-EN33  | Impactes ambientais negativos na cadeia de abastecimento e ações tomadas   | Não material   |  |  |  |                        |  |
| ASPETO MATERIAL: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVOS A IMPACTOS AMBIENTAIS |  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-EN34  | Número de reclamações ambientais   | No ano de 2017 tiveram lugar 2 reclamações ambientais, tendo havido 2 sanções monetárias de montante não significativo e consequentemente de valor imaterial relativamente a incumprimentos com leis e regulação ambiental.  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| CATEGORIA: SOCIAL  |  |  |  |  |  |                        |  |
| SUB-CATEGORIA: PRÁTICAS LABORAIS E CONDIÇÕES DE TRABALHO                             |  |  |  |  |  |                        |  |
| ASPETO MATERIAL: EMPREGO   |  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Genéricas  |  | a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 137 e 138<br>b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactes económicos indiretos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial.<br>c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas. |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Específicas  |  | O trabalho realizado na cadeia de fornecedores do Grupo NB ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas.<br>As pessoas que trabalham para fornecedores contam com mecanismos de proteção social e laboral aos quais têm direito nos termos da legislação do trabalho.<br>As condições de trabalho da cadeia de fornecedores do NB satisfazem todas as normas laborais internacionais ou a legislação laboral nacional.   |  |  |  |                        |  |
| G4-LA1   | Número e taxa de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região   | RC - Página 141  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-LA2   | Benefícios para colaboradores a tempo integral que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial   | RC - Páginas 40 a 43<br>O Grupo NOVO BANCO não emprega funcionários a tempo parcial, sendo esta uma prática excecional quando os Colaboradores possuem constrangimentos pessoais que impeçam o cumprimento do horário total. Neste âmbito, todos os colaboradores em circunstâncias iguais no Banco, recebem os mesmos benefícios.   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-LA3   | Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença parental, por género  | RC - Páginas 142   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| ASPETO MATERIAL: RELAÇÕES LABORAIS   |  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-LA4   | Prazos mínimos de notificação prévia em relação a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento é mencionado nos acordos de contratação coletiva.  | O Grupo NOVO BANCO tem como prática comunicar a todos os seus Colaboradores os factos relevantes na gestão da sua carreira de acordo com os prazos ajustados às ocorrências, não obstante estarem definidos prazos formais para tal.   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| ASPETO MATERIAL: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO                                       |  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-LA5   | Percentagem da totalidade da mão-de-obra representada em comissões formais de segurança e saúde, que ajudam no acompanhamento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional. | Não existem comissões formais de segurança, no entanto o Grupo NOVO BANCO envolve os colaboradores na definição e implementação de práticas de segurança e prevenção de riscos laborais. As legislações nacionais dos países no âmbito de reporte, exigem a garantia mínima de condições de higiene, saúde e segurança. O Grupo NOVO BANCO vai para além do exigido por lei, reportando anualmente as suas práticas e resultados na gestão da higiene, saúde e segurança de todos os colaboradores.  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-LA6   | Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e óbitos relacionados com o trabalho, por região e género  | RC - Página 142  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |

## TABELA GRI 2017

|  |  |   |  |  |  |  |                        |  |
|--|--|---|--|--|--|--|------------------------|--|
| G4-LA7   | Colaboradores com elevada incidência e elevado risco de doenças graves   | RC - Páginas 42-43  |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-LA8   | Temas de saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos   | Não existem comissões formais de segurança, no entanto o Grupo NOVO BANCO envolve os colaboradores na definição e implementação de práticas de segurança e prevenção de riscos laborais. As legislações nacionais dos países no âmbito de reporte, exigem a garantia mínima de condições de higiene, saúde e segurança. O Grupo NOVO BANCO vai para além do exigido por lei, reportando anualmente as suas práticas e resultados na gestão da higiene, saúde e segurança de todos os colaboradores.   |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO</b>                              |  |   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Genéricas  |  | a - Os temas materiais do NB, a abordar na sua estratégia de sustentabilidade, tiveram como base o cruzamento entre a consulta aos <i>stakeholders</i> com a perspetiva dos membros do Comité de Sustentabilidade. Com relação direta com a formação e educação, o tema "Desenvolvimento do Capital Humano" foi considerado de prioridade elevada (ver prioridades estratégicas e Guia de leitura para a informação em sustentabilidade).<br>b - O NB tem vindo a implementar medidas de desenvolvimento e motivação dos colaboradores, potenciando as suas competências através de planos de formação específicos e transversais, com o objetivo de melhorar de forma contínua a capacidade de atração e retenção de talentos (ver Colaboradores).<br>c - O NB realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-LA9   | Média de horas de formação, por ano, por trabalhador, discriminadas por categoria de funções.  | RC - Páginas 37, 38, 142  |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-LA10  | Programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para a gestão de carreira                    | RC - Páginas 40, 142  |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-LA11  | Porcentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira.  | RC - Página 40  |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES</b>         |  |   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Genéricas  |  | A relação do NOVO BANCO (NB) com todos os seus colaboradores assenta numa política de igualdade de oportunidades.<br>O NB considera que os colaboradores são um dos vetores fundamentais da sua atividade, tendo desenvolvido diversas políticas de diversidade e igualdade de oportunidades (consultar capítulo dos colaboradores Colaboradores).  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-LA12  | Composição dos órgãos sociais da empresa e relação dos trabalhadores por categoria, de acordo com o género, a faixa etária, as minorias e outros indicadores de diversidade. | RC - Páginas 140  |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES</b> |  |   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-LA13  | Razão do salário base e da remuneração entre homens e mulheres, por categoria de funções.  | RC - Páginas 37,38, 40, 44, 59-60<br>A igualdade, equidade e diversidade são valores indispensáveis refletidos na conduta e nos procedimentos formais do Grupo, por tal, este indicador está salvaguardado por regras e procedimentos não flexíveis na ação de todos os profissionais com responsabilidades na avaliação e remuneração de colaboradores do Grupo NOVO BANCO. O NOVO BANCO tem uma política de Não Discriminação e Igualdade.<br><a href="http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?srv=207&amp;stp=1&amp;id=699258&amp;fext=_.pdf">http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?srv=207&amp;stp=1&amp;id=699258&amp;fext=_.pdf</a><br><a href="https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=91AF35B4-2E4C-413E-A4A6-FA7B00DC6988">https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=91AF35B4-2E4C-413E-A4A6-FA7B00DC6988</a><br><a href="https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=B9DDBC40-F9F9-4233-914E-B40844E0846A">https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=B9DDBC40-F9F9-4233-914E-B40844E0846A</a> |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS LABORAIS</b>   |  |   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-LA14  | Novos fornecedores avaliados com critérios de práticas laborais  | RC - Páginas 53-54  |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |

## TABELA GRI 2017

|   |  |   |  |  |  |                        |  |
|---|--|---|--|--|--|------------------------|--|
| G4-LA15   | Impactes sociais negativos na cadeia de abastecimento e ações tomadas    | Não material  |  |  |  |                        |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVOS A IMPACTOS AMBIENTAIS</b> |  |   |  |  |  |                        |  |
| G4-LA16   | Número de reclamações relacionadas com práticas laborais                 | <p>RC - Página 123</p> <p>No decorrer do ano de 2017 e de acordo com o indicador LA16 do GRI G4 foram instaurados 25 processos disciplinares por não-cumprimento de normas internas que deram origem a sanções específicas, conforme reportado e verificado, pela PwC no R&amp;C 2016. No decorrer de 2017 e no âmbito do processo de reestruturação do NOVO BANCO, que originou uma redução dos seus quadros por via de despedimento coletivo em 2016, foram instaurados 25 processos ao Banco alusivos a providências cautelares e pedidos de impugnação do mesmo. Destes 25 processos, 1 terminou com acordo com o colaborador e outro com a condenação do Banco em 2ª instância ao pagamento de indemnização. A estes dois casos acresce ainda uma condenação noutra processo que já tinha sido instaurado em 2016.</p>   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>SUB-CATEGORIA: DIREITOS HUMANOS</b>  |  |   |  |  |  |                        |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: INVESTIMENTO</b>  |  |   |  |  |  |                        |  |
| G4-HR1  | Acordos de investimento e contratos com cláusulas sobre direitos humanos | Não material  |  |  |  |                        |  |
| G4-HR2  | Formação dos colaboradores quanto a direitos humanos                     | Não material  |  |  |  |                        |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: NÃO-DISCRIMINAÇÃO</b>   |  |   |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Genéricas   |  | <p>a - Os temas materiais do NB, a abordar na sua estratégia de sustentabilidade, tiveram como base o cruzamento entre a consulta aos stakeholders com a perspetiva dos membros do Comité de Sustentabilidade. Com relação direta com a formação e educação, o tema "Desenvolvimento do Capital Humano" foi considerado de prioridade elevada (ver prioridades estratégicas e Guia de leitura para a informação em sustentabilidade).</p> <p>b - O NB tem vindo a implementar medidas de não-discriminação, incluindo uma Política de Não Discriminação.</p> <p>c - O NB realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.</p> <p>RC - Páginas 38, 40, 59-60</p> <p><a href="http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?srv=207&amp;stp=1&amp;id=699258&amp;fext=.pdf">http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?srv=207&amp;stp=1&amp;id=699258&amp;fext=.pdf</a></p> |  |  |  |                        |  |
| G4-HR3  | Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas      | Em 2017 não houve incidentes ou ações em tribunal relacionados com discriminação de raça, cor, sexo, religião, opinião pública ou extrato social.   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |

## TABELA GRI 2017

|  |  |   |  |  |  |  |                        |
|--|--|---|--|--|--|--|------------------------|
| ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA |  |   |  |  |  |  |                        |
| G4-HR4   | Operações e fornecedores identificados com risco de violação do direito de liberdade de associação e negociação coletiva, e medidas tomadas                                    | O Grupo NB emprega apenas Colaboradores em idade adulta (de acordo com a legislação laboral) em todas as empresas e países onde opera. O Grupo NB assume o respeito incondicional pela Declaração de Direitos Humanos das Nações Unidas e pelos requisitos da Organização Internacional do Trabalho. A política de Direitos Humanos do NB manifesta-se através do compromisso estabelecido com os princípios do Global Compact. A função de compliance, auditoria e os mecanismos de reporte anónimo de irregularidades, minimizam o risco de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou escravo, nas operações do Grupo, seja no conjunto de Colaboradores como nos prestadores de serviço do Grupo.                 |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |
| ASPECTO: TRABALHO INFANTIL                             |  |   |  |  |  |  |                        |
| G4-HR5   | Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho infantil, e medidas tomadas   | O Grupo NB emprega apenas Colaboradores em idade adulta (de acordo com a legislação laboral) em todas as empresas e países onde opera. O Grupo NB assume o respeito incondicional pela Declaração de Direitos Humanos das Nações Unidas e pelos requisitos da Organização Internacional do Trabalho. A política de Direitos Humanos do NB manifesta-se através do compromisso estabelecido com os princípios do Global Compact. A função de compliance, auditoria e os mecanismos de reporte anónimo de irregularidades, minimizam o risco de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou escravo, nas operações do Grupo, seja no conjunto de Colaboradores como nos prestadores de serviço do Grupo.                 |  |  |  |  | RC - Páginas 131 e 132 |
| ASPECTO: TRABALHO INFANTIL                             |  |   |  |  |  |  |                        |
| G4-HR6   | Operações e fornecedores identificados com risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo, e medidas tomadas  | O Grupo NOVO BANCO emprega apenas Colaboradores em idade adulta (de acordo com a legislação laboral) em todas as empresas e países onde opera. O Grupo NOVO BANCO assume o respeito incondicional pela Declaração de Direitos Humanos das Nações Unidas e pelos requisitos da Organização Internacional do Trabalho. A política de Direitos Humanos do NB manifesta-se através do compromisso estabelecido com os princípios do Global Compact. A função de compliance, auditoria e os mecanismos de reporte anónimo de irregularidades, minimizam o risco de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou escravo, nas operações do Grupo, seja no conjunto de Colaboradores como nos prestadores de serviço do Grupo. |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |
| ASPECTO: PRÁTICAS DE SEGURANÇA                         |  |   |  |  |  |  |                        |
| G4-HR7   | Porcentagem do pessoal de segurança submetido a formação nas políticas ou procedimentos da organização, relativos aos direitos humanos, e que são relevantes para as operações | Não material  |  |  |  |  |                        |

## TABELA GRI 2017

|  |   |  |  |  |  |                        |  |
|--|---|--|--|--|--|------------------------|--|
| <b>ASPECTO: PRÁTICAS DE SEGURANÇA</b>  |   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-HR8   | Número total de Incidentes que envolvam a violação dos direitos dos povos indígenas e ações tomadas.                          | Não material   |  |  |  |                        |  |
| <b>ASPECTO: AVALIAÇÃO</b>  |   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-HR9   | Porcentagem e número total de operações que tenham sido sujeitas a avaliações de direitos humanos e/ou avaliações de impacto. | Não material   |  |  |  |                        |  |
| <b>ASPECTO MATERIAL: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS</b>                         |   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-HR10  | Novos fornecedores avaliados com critérios de direitos humanos  | <p>Todos os Fornecedores do Grupo NOVO BANCO estão abrangidos pelos Princípios dos Fornecedores, que exigem o cumprimento com os Direitos Humanos. Estes critérios, estão englobados nos contratos de todos os fornecedores (100%). A certificação de fornecedores, engloba questões de resposta obrigatória relativa, às políticas e práticas que permitem consubstanciar o direito pelos direitos humanos. O Banco visita todos os fornecedores com importância significativa de forma a constatar a sua capacidade de fornecimento e o cumprimento com os requisitos dos Princípios de Fornecedores. Em 2017 o Grupo não teve conhecimento de nenhuma ação de desrespeito referente aos princípios pelos seus principais Fornecedores, incluindo nas suas visitas regulares às instalações de principais fornecedores.</p> <p>Na ocorrência de casos relativos à violação de direitos humanos, o NOVO BANCO compromete-se a investigar e reserva o direito de terminar o contrato com o Fornecedor envolvido, caso existam evidências do não cumprimento com os direitos humanos.</p> |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-HR11  | Impactes negativos nos direitos humanos na cadeia de abastecimento e ações tomadas  | Não material   |  |  |  |                        |  |
| <b>ASPECTO MATERIAL: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS COM DIREITOS HUMANOS</b> |   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-HR12  | Número de reclamações ambientais, endereçadas e resolvidas através mecanismos de reclamação formais                           | <p>A função compliance, auditoria interna que abrangem o âmbito de reporte e os mecanismos de reporte anónimo de irregularidades, minimizam o risco de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou escravo, nas operações do Grupo, seja no conjunto de Colaboradores como nos prestadores de serviço do Grupo. Durante o ano de 2017 não chegou ao conhecimento do Grupo NOVO BANCO quaisquer incidentes relativos a discriminação de género, raça, cor, religião, origem social e orientação política.</p>  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>SUB-CATEGORIA: SOCIEDADE</b>  |   |  |  |  |  |                        |  |
| <b>ASPECTO: COMUNIDADE</b>   |   |  |  |  |  |                        |  |
| G4-SO1   | Operações com programas de envolvimento das comunidades locais  | RC - Páginas 29, 31, 59-61   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |

## TABELA GRI 2017

|   |   |  |  |  |  |  |                        |  |
|---|---|--|--|--|--|--|------------------------|--|
| G4-SO2                                    | Operações com impactes negativos nas comunidades locais   | Não se verificaram   |  |  |  |  |                        |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: ANTI-CORRUPÇÃO</b>    |   |  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Genéricas             |   | <p>a - Os temas materiais do NB, a abordar na sua estratégia de sustentabilidade, tiveram como base o cruzamento entre a consulta aos stakeholders com a perspetiva dos membros do Comité de Sustentabilidade. Com relação direta com a formação e educação, o tema "Relações com as partes interessadas" foi considerado de prioridade elevada (ver prioridades estratégicas e Guia de leitura para a informação em sustentabilidade).</p> <p>b - O NB tem vindo a implementar medidas de anti-corrupção e desenvolveu políticas e diversas iniciativas de combate à corrupção.</p> <p>c - O NB realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas - Páginas 44-49,123-124 .<br/> <a href="https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=3AE91E8E-AAFB-4BD0-8C6A-07823384AEE3">https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=3AE91E8E-AAFB-4BD0-8C6A-07823384AEE3</a></p> |  |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Específicas           |   | O Código de Conduta do Grupo NOVO BANCO entrou em vigor em 2015 e é aplicável a todos os colaboradores, incluindo a administração, e a todas as entidades integrantes do Grupo NOVO BANCO, refletindo o conjunto de boas práticas a serem asseguradas pelos colaboradores no seu relacionamento com os clientes e com o próprio Banco.<br>R&c- Pagina 44-49,123  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-SO3                                    | Percentagem e número total de unidades de negócio alvo de análise de riscos à corrupção.                                  | RC - Páginas 44-49   |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-SO4                                    | Percentagem de trabalhadores que tenham efetuado formação nas políticas e práticas de anti-corrupção da organização       | RC - Páginas 46-47   |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-SO5                                    | Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção  | <p>RC- Página 47</p> <p>Em 2017 foi aplicada uma coima administrativa, nomeadamente à Sucursal do NOVO BANCO no Luxemburgo no valor de €250.000, liquidada em dezembro de 2017 por parte do Supervisor Luxemburguês (CSSF), que resultou da deteção de incumprimentos relativamente a obrigações processuais no âmbito das matérias de prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.</p>   |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>ASPETO MATERIAL: POLÍTIAS PÚBLICAS</b> |   |  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-SO6                                    | Valor total de contribuições políticas por país e beneficiário  | na   |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| <b>ASPECTO: CONCORRÊNCIA DESLEAL</b>      |   |  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-SO7                                    | Número total de ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio, bem como os seus resultados. | Em 2017 o Grupo NB não houve conhecimento de terem sido instauradas ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio, bem como os seus resultados.  |  |  |  |  |                        |  |
| <b>ASPECTO: CONFORMIDADE</b>              |   |  |  |  |  |  |                        |  |
| G4-SO8                                    | Montantes das coimas significativas e número total de sanções não monetárias por incumprimento das leis e regulamentos.   | <p>RC- Página 47</p> <p>Em 2017 foi aplicada uma coima administrativa, nomeadamente à Sucursal do NOVO BANCO no Luxemburgo no valor de €250.000, liquidada em dezembro de 2017 por parte do Supervisor Luxemburguês (CSSF), que resultou da deteção de incumprimentos relativamente a obrigações processuais no âmbito das matérias de prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.</p>   |  |  |  |  |                        |  |

## TABELA GRI 2017

| ASPECTO: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES COM IMPACTES NA SOCIEDADE                          |  |   |  |  |  |                        |  |
|---|--|---|--|--|--|------------------------|--|
| G4-SO9  | Novos fornecedores avaliados com critérios relacionados com impactes na sociedade  | RC - Páginas 52-53  |  |  |  |                        |  |
| G4-SO10   | Impactes negativos na sociedade na cadeia de abastecimento e ações tomadas   | Não material  |  |  |  |                        |  |
| ASPECTO MATERIAL: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVOS A IMPACTOS AMBIENTAIS |  |   |  |  |  |                        |  |
| G4-SO11   | Número de reclamações relacionadas com impactes na sociedade   | Não material  |  |  |  |                        |  |
| SUB-CATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO  |  |   |  |  |  |                        |  |
| ASPECTO MATERIAL: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS                                    |  |   |  |  |  |                        |  |
| G4-PR1  | Percentagem de categorias de produtos e serviços significativos para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança  | Não material  |  |  |  |                        |  |
| G4-PR2  | Número total de não-conformidades com regulamentos e códigos voluntários relacionados com impactes na saúde e segurança causados pelos produtos e serviços   | Não material  |  |  |  |                        |  |
| ASPECTO MATERIAL: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS                                    |  |   |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Genéricas   |  | a - O tema "Satisfação do cliente" é um tema de prioridade elevada do NOVO Banco, 1º mandamento do NOVO BANCO (consultar Guia de Leitura no RC nas páginas 137- 138)<br>b - O NOVO BANCO tem reforçado a sua "Estratégia de Orientação para o Cliente" através do desenvolvimento de mecanismos de avaliação de qualidade e de auscultação da satisfação do cliente (Consultar: o capítulo Clientes no R&C paginas 49-51)<br>c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas. |  |  |  |                        |  |
| G4-Formas de Gestão Especificas   |  | Ciente da importância do feedback dos clientes em relação à atividade desenvolvida, o NB, através de diferentes metodologias e canais de comunicação, mantém um diálogo contínuo com este grupo de stakeholders.<br>RC - páginas 49-51  |  |  |  |                        |  |
| G4-PR3  | Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por regulamentos, e a percentagem de produtos e serviços significativos sujeitos a tais requisitos.   | Para cada produto ou serviço oferecido pelo NOVO BANCO, são disponibilizadas informações claras sobre os mesmos, incluindo as características e condições específicas para cada um. Esta informação e os respetivos processos que a suportam, beneficia de controlos rígidos internos, ao nível da auditoria interna do banco e do controlo de qualidade, controlos rígidos externos, através da supervisão do Banco de Portugal e auditorias externas realizadas aos processos do Banco.   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-PR4  | Indique o número total de incidentes resultantes da não conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relativos à informação e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado. | Durante 2017 não foram identificadas não conformidades com procedimentos e códigos voluntários relativos a informação e rotulagem de produtos e serviços do NOVO BANCO.   |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| G4-PR5  | Resultados de avaliação de satisfação de clientes  | RC - Páginas 49-51  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |

## TABELA GRI 2017

| ASPECTO: PUBLICIDADE  |  |  |               |  |  |                        |  |
|---|--|--|---------------|--|--|------------------------|--|
| G4-PR6  | Comercialização de produtos banidos ou objeto de debate público  | Não material   |               |  |  |                        |  |
| G4-PR7  | Indique o número total de incidentes resultantes da não conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado. | Durante 2017 não foram identificadas não conformidades com procedimentos e códigos voluntários relativos a informação e rotulagem de produtos e serviços do Grupo NB.  |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| ASPECTO MATERIAL: PRIVACIDADE DO CLIENTE                                  |  |  |               |  |  |                        |  |
| G4-PR8  | Número total de reclamações registadas relativas à violação da privacidade de Clientes.  | Em 2017 o Grupo NB não esteve envolvido em violação material com regulamentos relativos à violação da privacidade de clientes.   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| ASPECTO MATERIAL: CONFORMIDADE  |  |  |               |  |  |                        |  |
| G4-PR9  | Montante das coimas (significativas) por incumprimento de leis e regulamentos relativos ao fornecimento e utilização de produtos e serviços.   | Em 2017 não houve incumprimento de leis e regulamentos relativos ao fornecimento e utilização de produtos e serviços.  |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| CATEGORIA: SETORIAIS  |  |  |               |  |  |                        |  |
| FS1   | Políticas que contenham aspetos ambientais e sociais, aplicáveis às diferentes linhas de negócio.  | RC - Páginas 24-28   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| FS2   | Procedimentos para avaliar os riscos sociais e ambientais nas diferentes linhas de negócio.  | RC - Páginas 24-28   | Não aplicável |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| FS3   | Processos para monitorizar o cumprimento por parte dos Clientes, dos diferentes requisitos incluídos nos acordos e/ ou contratos.  | O NOVO BANCO dispõe de diversos mecanismos para regular o acompanhamento dos Clientes do Grupo. No caso de se verificarem situações que possam ser consideradas mais sensíveis existe também a negociação de planos de prevenção e acompanhamento destas situações, recorrendo sempre que necessário a especialistas externos. |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| FS4   | Processos para desenvolver competências para a implementação de políticas e procedimentos ambientais e sociais, aplicáveis às linhas de negócio.   | RC - Páginas 24-28   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| FS5   | Interação com os Clientes/ Investidores/ Parceiros no que respeita os riscos e oportunidades sociais e ambientais.   | RC - Páginas 24-28   | Não aplicável |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| ASPECTO MATERIAL: Indicadores Relativos ao Impacto de Produtos e Serviços |  |  |               |  |  |                        |  |
| FS6   | Percentagem das linhas/ segmento de negócio específicas, no volume total, por região e dimensão  | RC - Páginas 24-28   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| FS7   | Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social, por linha de negócio.   | RC - Páginas 24-28   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| FS8   | Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício ambiental por linha de negócio.   | RC - Páginas 24-28   |               |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| FS9   | Âmbito e frequência das auditorias para avaliar a implementação das políticas ambientais e sociais e dos procedimentos de avaliação de risco.  | Não reportado  | Não aplicável |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| FS10  | Percentagem e número de empresas incluídas no portefólio da organização e com as quais interagiu no que respeita aspetos sociais e ambientais  | Não reportado  | Não aplicável |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| FS11  | Percentagem de ativos sujeitos a avaliação ambiental e social.   | Não reportado  | Não aplicável |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |



## TABELA GRI 2017

| ASPE TO MATERIAL: Indicadores Sociais         |   |  |  |  |  |  |                        |  |
|---|---|--|--|--|--|--|------------------------|--|
| FS12  | Políticas de voto sobre aspetos sociais e ambientais aplicada a ações sobre as quais a organização detém o direito de voto ou apoia na decisão de voto. | As participações, detidas em outras empresas pelo Grupo NB têm sempre o objetivo de rentabilização da sua participação num horizonte de longo prazo. Tendo isto em consideração, a participação como acionista por parte do Grupo NB tem em consideração os Princípios de forma a garantir a coerência na gestão dos aspetos éticos, sociais e ambientais.   |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| FS13  | Acesso em zonas de baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas.   | Não reportado  |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| FS14  | Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros por parte de pessoas incapacitadas.   | O NB inclui na sua rede de balcões rampas de acesso e plataformas elevatórias. Disponibiliza ainda ATMs rebaixados e com teclado em Braille. Estes equipamentos são disponibilizados sempre que se revele necessário e à medida que a rede de balcões é remodelada. O objetivo é gradualmente implementar estas melhorias de acesso a todos os balcões e acessos a serviços do NB.   |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| ASPE TO MATERIAL: Responsabilidade do Produto |   |  |  |  |  |  |                        |  |
| FS15  | Políticas desenho e comercialização de produtos e serviços financeiros.   | Todos os produtos e serviços financeiros são formulados respeitando as exigências impostas pela legislação, pelas orientações dos reguladores e pelas políticas da Instituição. O Grupo NOVO BANCO reporta regularmente aos respetivos reguladores, evidências que comprovam o respeito e concordância com as políticas e conduta externa e interna. A auditoria interna e externa aos procedimentos do Banco verifica a conformidade dos procedimentos, com os requisitos formulados pelo Banco de Portugal e pelo Instituto de Seguros de Portugal. Existe uma comunicação fluente com o regulador, de forma a demonstrar a concordância com todos os requisitos do Grupo. |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |
| FS16  | Iniciativas para melhorar a literacia financeira, por tipo de beneficiário  | <a href="http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plq=C3F831D4-7A05-4577-B6C5-3CEDE771C8C9">http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plq=C3F831D4-7A05-4577-B6C5-3CEDE771C8C9</a>  |  |  |  |  | RC - Páginas 145 e 146 |  |

Grupo NB Consolidado  
 Grupo NB: NB (Portugal, Espanha, Açores), BEST, GNB Gestão de Ativos  
 NB Portugal